

Ao fazer um balanço da experiência recente da cooperação portuguesa para o desenvolvimento dos países africanos de língua oficial portuguesa, em confronto com a cooperação internacional para o desenvolvimento, o Autor conclui que a cooperação portuguesa reflecte mais os conflitos do contencioso colonial do que os princípios e os objectivos da cooperação internacional para o desenvolvimento, que vem sendo praticada pela generalidade dos países ocidentais. Portugal, que foi o primeiro país ocidental a descobrir e a colonizar a África e o último a proceder à descolonização, corre, assim, paradoxalmente, o risco de não «Redescobrir a África».

O Autor: José Manuel Rolo é doutorado em Economia pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa e, desde 1982, é investigador principal da área de relações económicas internacionais do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. É autor, entre outras obras, dos livros *Capitalismo, Tecnologia e Dependência em Portugal* (1978), *A Componente Tecnológica Estrangeira da Indústria Electrometalomecânica Pesada Portuguesa* (1982) e *A Componente Tecnológica Estrangeira da Indústria Transformadora Portuguesa* (1984).

COLEÇÃO APROXIMAÇÕES E ENSAIOS 2

2

JOSE MANUEL ROLO

redescobrir a África

Σ

JOSÉ MANUEL ROLO

redescobrir a África



edições do instituto de ciências sociais
da universidade de lisboa

APROXIMAÇÕES E ENSAIOS 2

JOSÉ MANUEL ROLO

redescobrir a África

A cooperação portuguesa
no contexto da cooperação internacional
para o desenvolvimento

Edições do Instituto de Ciências Sociais
da Universidade de Lisboa

Copyright by: José Manuel Rolo
Edição: Instituto de Ciências Sociais
Avenida das Forças Armadas
Edifício ISCTE, Ala Sul, 1.º
1600 Lisboa — Portugal
Telefone 73 22 72

Secretário de edição: António Martinho

Capa: Pedro Saraiva

Revisão de Texto: Fernando Cruz

Fotocomposição: Graftronic, Lda.

Impressão, montagem e acabamento: Polimpresso, Lda.

Depósito Legal n.º: 15537/87

ÍNDICE GERAL

NOTA PRÉVIA	7
INTRODUÇÃO	9

PARTE I

TENDÊNCIAS DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO

CAPÍTULO 1

A FORMAÇÃO DO SISTEMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO

1.1. Origens do sistema da cooperação internacional para o desenvolvimento	16
1.2. Fundamentos e problemas da cooperação internacional para o desenvolvimento	38
1.3. O futuro da cooperação internacional para o desenvolvimento ..	51

CAPÍTULO 2

ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO INTERNACIONAL DO DESENVOLVIMENTO

2.1. Equilíbrios económicos internacionais e financiamentos do desenvolvimento	64
2.2. Grandes linhas de evolução do financiamento internacional do desenvolvimento	68
2.3. Estrutura e evolução da ajuda pública ao desenvolvimento	75
2.3.1. Ajuda pública bilateral ao desenvolvimento	78
2.3.2. Ajuda pública multilateral ao desenvolvimento	92
2.4. Financiamentos não subsidiados do desenvolvimento	104
2.5. Contributos das organizações não governamentais	114
	231

PARTE II

A COOPERAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO

CAPÍTULO 3

A EXPERIÊNCIA RECENTE DA COOPERAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO

3.1. O quadro institucional da cooperação portuguesa para o desenvolvimento	126
3.2. A ajuda pública portuguesa ao desenvolvimento	136
3.2.1. A ajuda pública bilateral portuguesa ao desenvolvimento	137
3.2.2. A ajuda pública multilateral portuguesa ao desenvolvimento	145
3.3. Outros contributos do sector público português para o desenvolvimento	160
3.3.1. O financiamento das exportações portuguesas para os PALOP	161
3.3.2. O seguro de crédito e as garantias a créditos financeiros das exportações portuguesas para os PALOP	173
3.4. Contributos de organizações não governamentais portuguesas para os PALOP	181
3.5. A cooperação militar portuguesa com os PALOP	185

CAPÍTULO 4

O FUTURO DA COOPERAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO

4.1. O debate acerca da cooperação portuguesa para o desenvolvimento	188
4.2. Uma orientação apropriada para a política externa portuguesa em relação à África Austral	196
4.3. Uma reforma institucional do sistema português de cooperação para o desenvolvimento	199
4.4. O reforço da componente «ajuda pública» da cooperação portuguesa para o desenvolvimento	206
4.5. A adaptação do sistema de financiamento das exportações às exigências da cooperação empresarial portuguesa	217
4.6. O apoio às organizações não governamentais	222
4.7. A criação de condições para a promoção da cooperação militar	223
BIBLIOGRAFIA	225